

## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA URTICÁRIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Jornada Online de Dermatologia e Medicina Estética, 2ª edição, de 17/10/2022 a 20/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-91-8

**MITIDIERI; Izadora Maria Monteiro Gomes Mitidieri <sup>1</sup>, SANTOS; Beatriz Villar Meneses <sup>2</sup>, NEVES; Jessica Santos <sup>3</sup>, LINS; Lavínia Santos <sup>4</sup>, LEITE; Marina Déda Peixoto <sup>5</sup>, MORITA; Thâmara Cristiane Alves Batista <sup>6</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A urticária crônica é uma doença comum que afeta cerca de 1% da população mundial, sendo mais frequente entre os 20 e 40 anos de idade. Acomete homens e mulheres, sendo mais comum neste último grupo. É caracterizada pelo desenvolvimento de placas eritematoedematosas pruriginosas, reduzindo a qualidade de vida e causando sofrimento emocional aos seus portadores. Dessa forma, estudos revelam que as urticárias crônicas estão comumente associadas a Transtornos Psicológicos, como por exemplo Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno Depressivo Maior, Transtorno de Estresse Pós Traumático, além da insônia que está relacionada com o maior incidência de doenças pruriginosas, como é o caso de urticárias. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre urticária e transtornos mentais em homens e mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, contendo os artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram analisados 12 artigos na íntegra, publicados na base PubMed, triados a partir dos descritores “Urticária”, “Crônica” e “Transtornos Mentais”, sendo incluídos apenas os artigos que relacionavam os três descritores. **RESULTADOS:** Dos artigos que atendiam aos critérios de inclusão, dois deles consistem em estudo controle randomizado, um estudo piloto, um estudo de coorte longitudinal, dois estudos nacionais de base populacional, um estudo prospectivo e transversal, uma análise de mediação moderada, uma análise transversal retrospectiva e um relato de caso. Os artigos analisados descrevem a relação entre a urticária e as doenças psiquiátricas. Assim, as análises estabeleceram uma prevalência de afecções psiquiátricas em pacientes com urticária através de acompanhamento, por um período entre 12 meses a 10 anos. Além disso, foram usados testes psiquiátricos para comprovar tal relação. Sendo que ficou evidente a concordância entre os casos de urticária e os quadros de depressão, ansiedade e insônia. **CONCLUSÃO:** No geral, os achados indicam que a urticária tem relação direta e indireta com o surgimento e agravamento de distúrbios psiquiátricos,

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, izadora.monteiro@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, beatriz.villar@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, jessica.sneves@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, lavinia.lins@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes, marina.deda@souunit.com.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, drathamaradermato@gmail.com

assim como esses distúrbios também podem complicar o quadro clínico dessa dermatose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crônica, Transtornos Mentais, Urticária

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes , izadora.monteiro@hotmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Tiradentes , beatriz.villar@souunit.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Tiradentes , jessica.sneves@souunit.com.br  
<sup>4</sup> Universidade Tiradentes , lavinia.lins@souunit.com.br  
<sup>5</sup> Universidade Tiradentes , marina.deda@souunit.com.br  
<sup>6</sup> Universidade Tiradentes , drathamadermato@gmail.com